

**PROJETO DE EXTENSÃO “REGULARIZA MS” INCRA/UFMS/FAPEC:
POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À PRODUÇÃO NOS ASSENTAMENTOS
DE MATO GROSSO DO SUL**

***EXTENSION PROJECT “REGULARIZA MS” INCRA/UFMS/FAPEC: PUBLIC
POLICIES TO INCENTIVE PRODUCTION IN THE SETTLEMENTS OF MATO
GROSSO DO SUL***

***PROYECTO DE AMPLIACIÓN “REGULARIZA MS” INCRA/UFMS/FAPEC:
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INCENTIVOS A LA PRODUCCIÓN EN LOS
ASENTAMIENTOS DE MATO GROSSO DO SUL***

PEREIRA, Gabriela Ribeiro Quintero ¹

NEVES, Jéssica Rocha ²

SIQUEIRA, Evelyn Torres ³

SILVA, Devanildo Braz da - Orientador ⁴

Introdução: A agenda 2030 da ONU possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), dentre eles, o Objetivo 2, que trata da importância de acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Especificamente sobre políticas públicas de incentivo, o Objetivo 2.3 estabelece que até 2030, seja dobrada a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola. **Objetivos:** O presente trabalho tem por escopo avaliar os impactos da regularização fundiária em assentamentos da Reforma Agrária no estado de Mato Grosso do Sul, com foco no assentamento Estrela Jaraguari, identificando a necessidade de políticas públicas na vida das famílias assentadas. **Metodologia:** O projeto usa de uma abordagem quali-quantitativa. Por meio do uso de dados disponibilizados pelo INCRA e pela FAPEC, a equipe do projeto, que conta com técnicos, estudantes e servidores da UFMS, aplicou um questionário em uma amostra de 50 moradores do assentamento. A partir das

¹ Graduanda em Ciências Econômicas. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. INCRA e FAPEC.
<https://lattes.cnpq.br/4923705650985911>. gabriela.quinteiro@ufms.br.

² Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. INCRA e FAPEC.
<http://lattes.cnpq.br/8692730899637971>. jessica_rocha@ufms.br.

³ Graduanda em Engenharia de Produção. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. INCRA e FAPEC.
<http://lattes.cnpq.br/8312236728109796>. evelyn.siqueira@ufms.br.

⁴ Mestre em Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. <http://lattes.cnpq.br/4624810056908982>. devanildo.silva@ufms.br.



respostas obtidas, foram identificadas a presença desigual de políticas públicas na vida dessas famílias. **Resultados e Discussão:** A partir dos dados coletados pelo projeto, especificamente em relação ao P.A. Estrela, em Jaraguari-MS, considerando a amostra colhida de 50 famílias assentadas, foi verificada a ineficiência das políticas públicas de incentivo à produção naquela localidade. Isto porque, 70% dos detentores dos títulos afirmaram não ter recebido assistência técnica ou algum tipo de treinamento ou capacitação. Por outro lado, 30% revelaram ter recebido assistência técnica de um ou mais órgãos/instituições e algum tipo de treinamento ou capacitação, destes, 90% receberam treinamento para manipulação e beneficiamento de alimentos, sendo que, em geral, a assistência técnica foi prestada pela AGRAER ou pela prefeitura. **Conclusão:** Nesse sentido, resta evidenciada a presença de políticas públicas, porém estas não são disseminadas de forma homogênea e efetiva, de modo a garantir o devido incentivo à produção dos assentados, bem como cumprir com o propósito do ODS mencionado.

Palavras-chaves: Incentivo à produção; INCRA; Assentamentos; Mato Grosso do Sul.

Referências

ARAUJO, J. A.; VIEIRA FILHO, J. E. R. Análise dos impactos do Pronaf na agricultura do Brasil no período de 2007 a 2016. Rio de Janeiro: Ipea, 2018. (Texto para Discussão, n. 2412).

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da república federativa do brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

ONU. Organização das Nações Unidas. Agenda 2030. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> Acesso em: 29 ago. 2024.

